

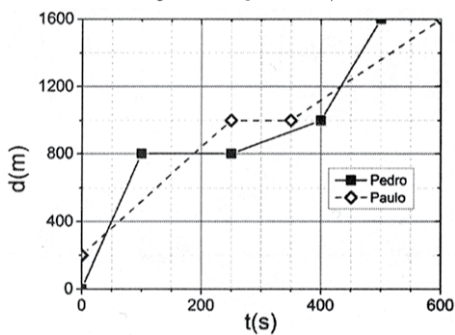


FÍSICA | LÍTERATURA | ESPANHOL | INGLÊS

Distribuição gratuita. Venda proibida.

FÍSICA

1) Pedro e Paulo diariamente usam bicicletas para ir ao colégio. O gráfico abaixo mostra como ambos percorreram as distâncias até o colégio, em função do tempo, em certo dia.



Com base no gráfico, considere as seguintes afirmações. I - A velocidade média desenvolvida por Pedro foi maior do que a desenvolvida por Paulo.

II - A máxima velocidade foi desenvolvida por Paulo. III - Ambos estiveram parados pelo mesmo intervalo de tempo, durante seus percursos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 1 - LETRA A

Através da análise do gráfico:

I - Pedro realizou o trajeto em um tempo menor que Paulo, assim a velocidade média desenvolvida por Pedro é maior que a de Paulo. **Correta.**

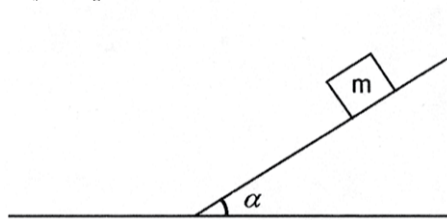
II - a inclinação da reta representa a velocidade instantânea. Assim, a máxima velocidade foi desenvolvida por Pedro no primeiro trecho do seu movimento. **Incorreta.**

III - nos instantes em que a inclinação da reta é zero, significa que o corpo está parado em relação ao referencial. Pedro parou

por 150s, e Paulo por 100s. **Incorreta.**

Instrução: As questões 02 e 03 referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Na figura abaixo, um bloco de massa m é colocado sobre um plano inclinado, sem atrito, que forma um ângulo α com a direção horizontal. Considere g o módulo da aceleração da gravidade.

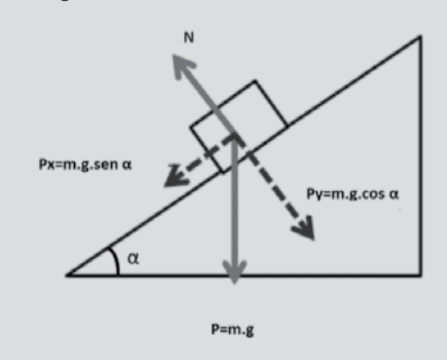


2) Nessa situação, os módulos da força peso do bloco e da força normal sobre o bloco valem, respectivamente,

- (A) mg e mg . (D) $mg \sin \alpha$ e mg .
 (B) mg e $mg \sin \alpha$. (E) $mg \cos \alpha$ e $mg \sin \alpha$.
 (C) mg e $mg \cos \alpha$.

QUESTÃO 2 - LETRA C

A intensidade da força peso do corpo é calculada por $P=mg$, independente da inclinação do plano. O módulo da força normal é igual ao módulo de P_y . Portanto, $N=mg \cos \alpha$.

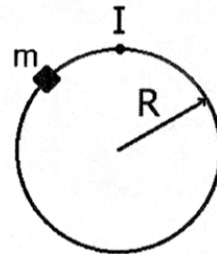


3) O módulo da força resultante sobre o bloco é igual a
 (A) $mg \cos \alpha$. (C) $mg \tan \alpha$. (E) zero.
 (B) $mg \sin \alpha$. (D) mg .

QUESTÃO 3 - LETRA B

Conforme imagem da questão 2, a força resultante é a componente $P_x = mg \sin \alpha$.

4) A figura abaixo representa um móvel m que descreve um movimento circular uniforme de raio R , no sentido horário, com velocidade de módulo V .



Assinale a alternativa que melhor representa, respectivamente, os vetores velocidade \mathbf{V} e aceleração \mathbf{a} do móvel quando passa pelo ponto I, assinalado na figura.

- (A) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$ (D) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \uparrow$
 (B) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} = 0$ (E) $\mathbf{V} \leftarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$
 (C) $\mathbf{V} \rightarrow$ $\mathbf{a} \downarrow$

QUESTÃO 4 - LETRA C

No movimento circular uniforme, o vetor velocidade é tangente à trajetória, enquanto a aceleração centrípeta sempre aponta para o centro da circunferência. Em I, o vetor \mathbf{V} aponta para direita (sentido horário) e o vetor \mathbf{a} aponta para baixo.

5) Em 23 de julho de 2015, a NASA, agência espacial americana, divulgou informações sobre a existência de um exoplaneta (planeta que orbita uma estrela que não seja o Sol) com características semelhantes às da Terra. O planeta foi denominado Kepler 452-b. Sua massa foi estimada em cerca de 5 vezes a massa da Terra e seu raio em torno de 1,6 vezes o raio da Terra.

Considerando g o módulo do campo gravitacional na superfície da Terra, o módulo do campo gravitacional na superfície do planeta Kepler 452-b deve ser aproximadamente igual a

- (A) $g/2$. (C) $2g$. (E) $5g$.
 (B) g . (D) $3g$.

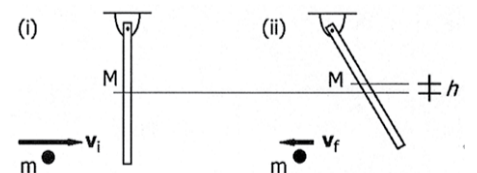
QUESTÃO 5 - LETRA C

O módulo do campo gravitacional na superfície do planeta é diretamente proporcional a sua massa e inversamente proporcional ao quadrado de seu raio, então,

$$g_k = \frac{5}{1,6^2} g \cong 2g.$$

Instrução: As questões 06 e 07 referem-se ao enunciado e figuras abaixo.

Uma partícula de massa m e velocidade horizontal \mathbf{v}_i colide elasticamente com uma barra vertical de massa M que pode girar livremente, no plano da página, em torno de seu ponto de suspensão. A figura (i) abaixo representa a situação antes da colisão. Após a colisão, o centro de massa da barra sobe uma altura h e a partícula retoma com velocidade \mathbf{v}_f , de módulo igual a $v_i/2$, conforme representa a figura (ii) abaixo.



ANGLO DISCIPLINAS EXTENSIVO 2015

Os melhores professores nos melhores horários.

Pça Júlio de Castilhos, 20 conj. 201 - Moinhos de Vento - Fone: (51) 3311.5599

6) Considerando g o módulo da aceleração da gravidade, a altura h atingida pela barra é igual a

- (A) $\frac{3mv_i^2}{2Mg}$. (D) $\frac{3mv_i^2}{8Mg}$.
 (B) $\frac{3mv_i^2}{4Mg}$. (E) $\frac{mv_i^2}{4Mg}$.
 (C) $\frac{5mv_i^2}{8Mg}$.

QUESTÃO 6 - LETRA D

A Energia cinética do sistema conserva-se já que a colisão é perfeitamente elástica. Portanto: $E_{ci} = E_{cf}$

Após a colisão a energia cinética da barra será:

$$\frac{m \cdot v_i^2}{2} = \frac{m \cdot \left(\frac{v_i}{2}\right)^2}{2} + E_{cbarra}$$

$$E_{cbarra} = \frac{3}{4} \cdot \frac{m \cdot v_i^2}{2}$$

A energia mecânica se conserva, com isso, a energia cinética do centro de massa da barra após a colisão será igual a energia potencial gravitacional do centro de massa da barra no ponto mais alto da trajetória:

$$E_{cbarra} = E_{pg}$$

$$\frac{3}{4} \cdot \frac{m \cdot v_i^2}{2} = Mgh$$

Isolando o h na equação, obtém-se:

$$h = \frac{3 m v_i^2}{8 M g}$$

7) O módulo do impulso recebido pela partícula é

- (A) $1,5 m^2 v_i / M$. (C) $1,5 m v_i \cdot t$. (E) $1,5 m v_i$.
 (B) $0,5 m v_i \cdot t$. (D) $0,5 m v_i$.

QUESTÃO 7 - LETRA E

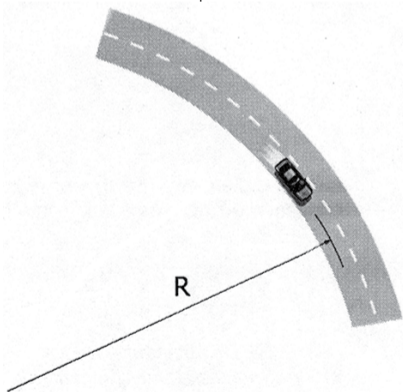
O impulso é igual à variação da quantidade de movimento da partícula, então:

$$\vec{I} = \vec{Q}_f - \vec{Q}_i$$

$$I = m \cdot \frac{v_i}{2} - m \cdot (-v_i)$$

$$I = \frac{3 m \cdot v_i}{2} = 1,5 m \cdot v_i$$

8) Considere, na figura abaixo, a representação de um automóvel, com velocidade de módulo constante, fazendo uma curva circular em uma pista horizontal.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

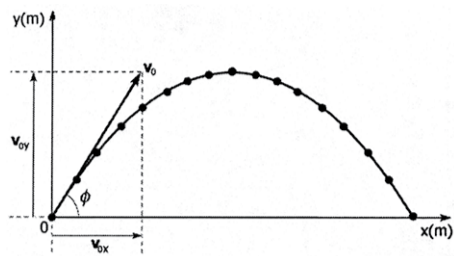
A força resultante sobre o automóvel é e, portanto, o trabalho por ela realizado é

- (A) nula - nulo
 (B) perpendicular ao vetor velocidade - nulo
 (C) paralela ao vetor velocidade - nulo
 (D) perpendicular ao vetor velocidade - positivo
 (E) paralela ao vetor velocidade - positivo

QUESTÃO 8 - LETRA B

O movimento circular é com velocidade de módulo constante, com isso, a força resultante será centrípeta, logo, é perpendicular ao vetor velocidade e ao vetor deslocamento. Dessa forma, o trabalho realizado pela força centrípeta será nulo.

9) Na figura abaixo, está representada a trajetória de um projétil lançado no campo gravitacional terrestre, com inclinação ϕ em relação ao solo. A velocidade de lançamento é $\mathbf{v}_0 = \mathbf{v}_{0x} + \mathbf{v}_{0y}$, onde \mathbf{v}_{0x} e \mathbf{v}_{0y} são, respectivamente, as componentes horizontal e vertical da velocidade \mathbf{v}_0 .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando a energia potencial gravitacional igual a zero no solo e desprezando a resistência do ar, as energias cinética e potencial do projétil, no ponto mais alto da trajetória, valem, respectivamente, e

- (A) zero - $mv_0^2/2$ (D) $mv_{0x}^2/2$ - $mv_0^2/2$
 (B) zero - $mv_{0x}^2/2$ (E) $mv_{0y}^2/2$ - $mv_{0x}^2/2$
 (C) $mv_0^2/2$ - $mv_{0y}^2/2$

QUESTÃO 9 - LETRA D

A energia mecânica do sistema se conserva, pois, o trabalho da força de resistência do ar pode ser desprezado. Para resolução dessa questão será considerado dois movimentos independentes: horizontalmente, um movimento retilíneo uniforme e, verticalmente, um movimento retilíneo uniformemente variado. No ponto mais alto da trajetória, haverá apenas a velocidade horizontal (v_{0x}), com isso, toda a energia cinética que estava relacionada com a velocidade inicial na vertical (v_{0y}) tornou-se energia potencial gravitacional.

10) Um objeto sólido é colocado em um recipiente que contém um líquido. O objeto fica parcialmente submerso, em repouso.

A seguir, são feitas três afirmações sobre o módulo da força de empuxo sobre o objeto.

- I - É proporcional à densidade do líquido.
 II - É proporcional ao volume total do objeto.
 III - É proporcional à densidade do objeto.

- Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 10 - LETRA A

O módulo da força de empuxo é igual ao peso do volume de líquido deslocado. Com isso, será proporcional à densidade do líquido, ao volume do líquido deslocado e à aceleração gravitacional local.

11) Considere dois motores, um refrigerado com água e outro com ar. No processo de resfriamento desses motores, os calores trocados com as respectivas substâncias refrigeradoras, Q_{ag} e Q_{ar} , são iguais. Considere ainda que os dois motores sofrem a mesma variação de temperatura no processo

de resfriamento, e que o quociente entre os calores específicos da água, c_{ag} , e do ar, c_{ar} , são tais que $c_{ag}/c_{ar} = 4$.

Qual é o valor do quociente m_{ar}/m_{ag} entre as massas de ar, m_{ar} , e de água, m_{ag} , utilizadas no processo?

- (A) $1/4$. (C) 1. (E) 4.
 (B) $1/2$. (D) 2.

QUESTÃO 11 - LETRA E

$$Q_{ar} = Q_{ag}$$

$$m_{ar} c_{ar} \Delta T_{ar} = m_{ag} c_{ag} \Delta T_{ag}$$

$$m_{ar} c \Delta T_{ar} = m_{ag} 4c \Delta T_{ag}$$

cancelando ΔT ;

$$m_{ar} = m_{ag} 4$$

$$\frac{m_{ar}}{m_{ag}} = 4$$

$$\frac{m_{ar}}{m_{ag}} = 4$$

12) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem. Segundo a Teoria Cinética dos Gases, um gás ideal é constituído de um número enorme de moléculas cujas di-

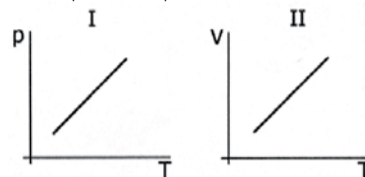
mensões são desprezíveis, comparadas às distâncias médias entre elas. As moléculas movem-se continuamente em todas as direções e só há interação quando elas colidem entre si. Nesse modelo de gás ideal, as colisões entre as moléculas são, e a energia cinética total das moléculas

- (A) elásticas - aumenta
 (B) elásticas - permanece constante
 (C) elásticas - diminui
 (D) inelásticas - aumenta
 (E) inelásticas - diminui

QUESTÃO 12 - LETRA B

No modelo de um gás ideal as moléculas sofrem colisões elásticas, portanto, não há dissipação de energia mecânica, mantendo constante a energia cinética total das moléculas.

13) Nos gráficos I e II abaixo, p representa a pressão a que certa massa de gás ideal está sujeita, T a sua temperatura e V o volume por ela ocupado.



Escolha a alternativa que identifica de forma correta as transformações sofridas por esse gás, representadas, respectivamente, em I e II.

- (A) Isobárica e isocórica. (D) Isocórica e isobárica.
 (B) Isotérmica e isocórica. (E) Isocórica e isotérmica.
 (C) Isotérmica e isobárica.

QUESTÃO 13 - LETRA D

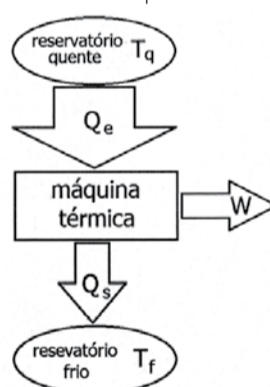
É possível perceber, analisando os gráficos I e II, que as grandezas estão relacionadas linearmente conforme a lei geral dos gases:

$$\frac{p \cdot V}{T} = \text{constante}$$

A pressão é diretamente proporcional à temperatura absoluta numa transformação isocórica (gráfico I).

O volume é diretamente proporcional à temperatura absoluta numa transformação isobárica (gráfico II).

14) Uma máquina térmica, representada na figura abaixo, opera na sua máxima eficiência, extraindo calor de um reservatório em temperatura $T_q = 527^\circ\text{C}$, e liberando calor para um reservatório em temperatura $T_f = 327^\circ\text{C}$.



Para realizar um trabalho (W) de 600 J, o calor absorvido deve ser de

- (A) 2400 J. (C) 1581 J. (E) 800 J.
 (B) 1800 J. (D) 967 J.

QUESTÃO 14 - LETRA A

O rendimento de uma máquina térmica ideal pode ser calculado pela expressão

$$\eta = 1 - \frac{T_{FRIA}}{T_{QUENTE}}$$

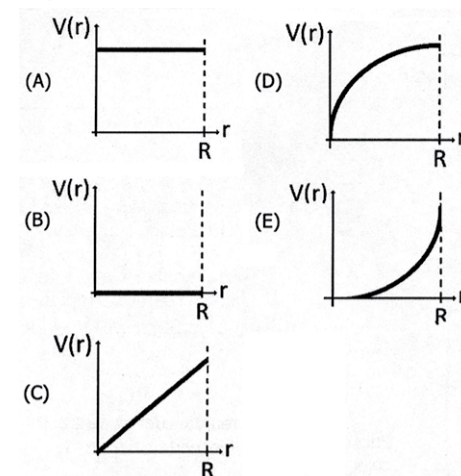
onde a temperatura deve estar expressa em Kelvin $T_K = T_C + 273$

$$\eta = 1 - \frac{600}{800} = 0,25 \text{ ou } 25\%$$

Portanto, se 600 J corresponde a 25%, a quantidade de calor absorvido do reservatório quente (100%) é 2400 J.

15) Uma esfera condutora e isolada, de raio R , foi carregada com uma carga elétrica Q . Considerando o regime estacionário, assinale o gráfico abaixo que melhor representa o valor do potencial elétrico dentro da esfera, como

função da distância $r < R$ até o centro da esfera.



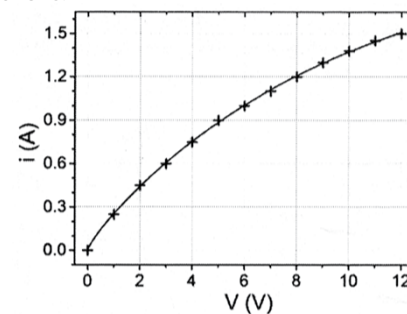
QUESTÃO 15 - LETRA A

O campo elétrico é determinado pela expressão

$$E = \frac{(V_A - V_B)}{d}$$

e nulo dentro de um condutor carregado que se encontra em equilíbrio eletrostático. A ausência do campo elétrico implica que $V_A = V_B$. Portanto, o potencial dentro do condutor carregado e em equilíbrio eletrostático é constante.

16) O gráfico abaixo apresenta a curva corrente elétrica i versus diferença de potencial V para uma lâmpada de filamento.



Sobre essa lâmpada, considere as seguintes afirmações. I - O filamento da lâmpada é ôhmico.

II - A resistência elétrica do filamento, quando ligado em $6 V$, é 6Ω .

III - A potência dissipada pelo filamento, quando ligado em $8 V$, é $0,15 W$.

- Quais estão corretas?
 (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
 (B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 16 - LETRA B

I - Incorreta: em um resistor ôhmico a razão V/i é constante.

II - Correta: a resistência elétrica do filamento é

$$R = \frac{V}{i}$$

$$R = \frac{6}{1} = 6 \Omega$$

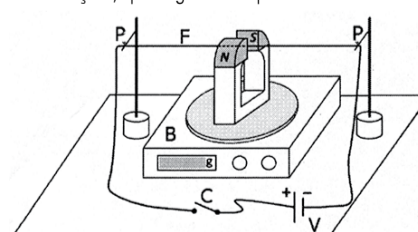
III - Incorreta: a potência dissipada pelo filamento é calculada pela expressão:

$$Pot = V \cdot i$$

$$Pot = 8 \cdot 1,2$$

$$Pot = 9,6 W$$

17) No esquema da figura abaixo, o fio F , horizontalmente suspenso e fixo nos pontos de suporte P , passa entre os polos de um ímã, em que o campo magnético é suposto horizontal e uniforme. O ímã, por sua vez, repousa sobre uma balança B , que registra seu peso.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Em dado instante, a chave C é fechada, e uma corrente

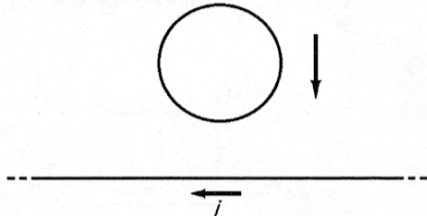
elétrica circula pelo fio. O fio sofre uma força vertical, , e o registro na balança

- (A) para baixo – não se altera.
 (B) para baixo – aumenta. (D) para cima – aumenta.
 (C) para baixo – diminui. (E) para cima – diminui.

QUESTÃO 17 – LETRA D

Utilizando a regra do tapa (com a mão direita), na região que encontra-se os polos do ímã, a corrente elétrica (polegar direito) está para a direita da página, o campo magnético (dedos da mão) está entrando no plano da página, pois, as linhas de campo saem do polo norte em direção ao polo sul. A força magnética (palma da mão) aplicada no fio aponta para cima (ação) e a força que o fio aplica no ímã (reação) aponta para baixo, aumentando o registro na balança.

18) Observe a figura abaixo que representa um anel condutor que cai verticalmente na direção de um fio fixo que conduz uma corrente elétrica i .



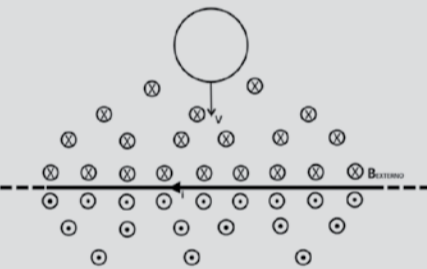
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Considerando que o plano do anel e o fio são coplanares, conforme representa a figura, a corrente elétrica induzida no anel terá sentido e a força magnética resultante sobre ela

- (A) horário – aponta para o topo da página
 (B) horário – aponta para o pé da página
 (C) anti-horário – aponta para o topo da página
 (D) anti-horário – aponta para o pé da página
 (E) anti-horário – será nula

QUESTÃO 18 – LETRA C

O campo magnético criado pelo fio percorrido pela corrente elétrica i é mais intenso quanto mais próximo do fio. Essa representação é realizada utilizando a regra da mão direita.

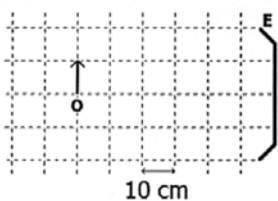


Segundo a Lei de Lenz, o sentido da corrente induzida é contrário à causa que lhe da origem. Ao se aproximar do fio, o fluxo magnético entrando no anel condutor aumenta.



Portanto, é induzido um campo magnético saindo do centro da espira, originado por uma corrente induzida no sentido anti-horário (regra da mão direita). A força magnética resultante aponta para o topo da página (regra do tapa).

19) Observe a figura abaixo.



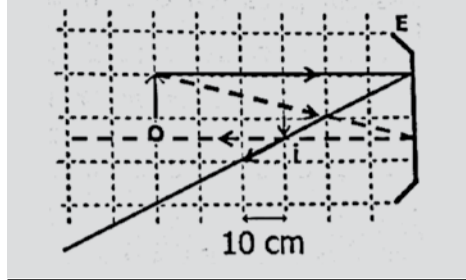
Na figura, **E** representa um espelho esférico côncavo com distância focal de 20 cm, e **O**, um objeto extenso colocado a 60 cm do vértice do espelho.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem. A imagem do objeto formada pelo espelho é , e situa-se a do vértice do espelho.
 (A) real – direita – 15 cm (B) real – invertida – 30 cm

- (C) virtual – direita – 15 cm (E) virtual – direita – 40 cm
 (D) virtual – invertida – 30 cm

QUESTÃO 19 – LETRA B

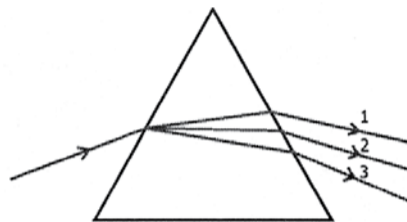
O objeto está localizado além do centro de curvatura (do = 60cm). A imagem, nessa condição, é real, menor e invertida em relação ao objeto e está localizada entre o foco (f=20cm) e o centro de curvatura do espelho, conforme a figura abaixo.



Instrução: As questões 20 e 21 referem-se ao enunciado e gráfico abaixo.

Um feixe de luz branca incide em uma das faces de um prisma de vidro imerso no ar. Após atravessar o prisma, o feixe emergente exibe um conjunto de raios de luz de diversas cores.

Na figura abaixo, estão representados apenas três raios correspondentes às cores azul, verde e vermelha.



20) A partir dessa configuração, os raios 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às cores

- (A) vermelha, verde e azul. (D) azul, verde e vermelha.
 (B) vermelha, azul e verde. (E) azul, vermelha e verde.
 (C) verde, vermelha e azul.

QUESTÃO 20 – LETRA A

Para o mesmo meio, o índice de refração da luz aumenta com a frequência. Com isso, o raio de luz que sofre o menor desvio é o de cor vermelha, e o raio de cor azul é o que sofre o maior desvio entre as cores mencionadas.

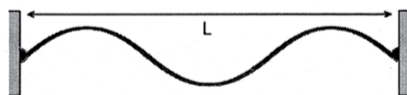
21) O fenômeno físico responsável pela dispersão da luz branca, ao atravessar o prisma, é chamado

- (A) difração. (C) polarização. (E) refração.
 (B) interferência. (D) reflexão.

QUESTÃO 21 – LETRA E

A mudança de meio acarreta em alteração na velocidade de propagação do feixe de luz. Esse fenômeno é denominado refração.

22) A figura abaixo representa uma onda estacionária produzida em uma corda de comprimento $L = 50$ cm.



Sabendo que o módulo da velocidade de propagação de ondas nessa corda é 40 m/s, a frequência da onda é de

- (A) 40Hz. (C) 80Hz. (E) 120Hz.
 (B) 60Hz. (D) 100Hz.

QUESTÃO 22 – LETRA E

A onda estacionária formada possui 3/2 comprimentos de onda. Logo,

$$3 \frac{\lambda}{2} = 0,5m$$

$$\lambda = \frac{0,5 \cdot 2}{3} = \frac{1}{3} m$$

Sendo $v = 40m/s$, então:

$$f = \frac{v}{\lambda}$$

$$f = \frac{40}{1/3} = 40 \cdot 3 = 120Hz$$

23) Considere as afirmações sobre radioatividade nuclear.

- I - Todos os núcleos atômicos são radioativos.
 II - Todos os núcleos radioativos em uma dada amostra, depois de duas meiasvidas, já se desintegraram.
 III - No decaimento γ , um núcleo em um estado excitado decai para um estado de menor energia pela emissão de um fóton.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas III.

QUESTÃO 23 – LETRA C

I. Apesar de todos os corpos emitirem radiação, a maioria delas não é nuclear, o seja, não é emitida pelo núcleo. O corpo humano, por exemplo, emite radiação infravermelha. Dentre as eletromagnéticas, apenas a radiação gama é nuclear. **Incorreta.**

II. A cada meia vida, metade dos átomos desintegram. Assim, após a segunda meia-vida, restam 1/4 de átomos radioativos. **Incorreta.**

III. A emissão de radiação gama (γ), por ser eletromagnética, também é um fóton. **Correta.**

24) Segundo o modelo atômico de Bohr, no qual foi incorporada a ideia de quantização, o raio da órbita e a energia correspondentes ao estado fundamental do átomo de hidrogênio são, respectivamente, $R_1 = 0,53 \times 10^{-10} m$ e $E_1 = -13,6 eV$.

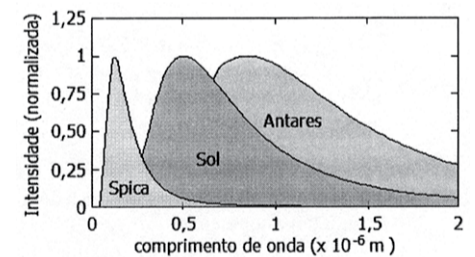
Para outras órbitas do átomo de hidrogênio, os raios R_n e as energias E_n , em que $n = 2, 3, 4, \dots$, são tais que

- (A) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n^2$
 (B) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = n^2 E_1$
 (C) $R_n = n^2 R_1$ e $E_n = E_1/n$
 (D) $R_n = n R_1$ e $E_n = n E_1$
 (E) $R_n = n R_1$ e $E_n = E_1/n^2$

QUESTÃO 24 – LETRA A

Tanto os níveis de energia quanto o raio das órbitas no átomo de hidrogênio, de acordo com o modelo de Bohr, dependem de n^2 .

25) Objetos a diferentes temperaturas emitem espectros de radiação eletromagnética que possuem picos em diferentes comprimentos de onda. A figura abaixo apresenta as curvas de intensidade de emissão por comprimento de onda (normalizadas para ficarem na mesma escala) para três estrelas conhecidas: Spica, da constelação de Virgem, nosso Sol, e Antares, da constelação do Escorpião.



Tendo em vista que a constante da lei dos deslocamentos de Wien é aproximadamente $2,90 \times 10^{-3} m.K$, e levando em conta a lei de Stefan-Boltzmann, que relaciona a intensidade total da emissão com a temperatura, considere as seguintes afirmações sobre as estrelas mencionadas.

- I - Spica é a mais brilhante das três.
 II - A temperatura do Sol é de aproximadamente 5800 K.
 III - Antares é a mais fria das três.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II e III.
 (C) Apenas I e III.

QUESTÃO 25 – LETRA E

Na emissão térmica, a temperatura aumenta com a frequência, que é inversamente proporcional ao comprimento de onda. Assim a temperatura de Spica é a maior das três e Antares é a mais fria.

Pela Lei de Stefan-Boltzmann, a intensidade aumenta de acordo com a temperatura. Assim, Spica, que é a mais quente, também é a mais brilhante, pois a intensidade da luz emitida é maior. Cuidado que o gráfico apresenta a intensidade normalizada e não a "real". Usando o dado no enunciado e as unidades:

$$\frac{2,9 \cdot 10^{-3} m.K}{0,5 \cdot 10^{-6} m} = 5,8 \cdot 10^3 K$$

LITERATURA DE L. PORTUGUESA

26) Assinale a alternativa correta sobre os três sermões do Padre Antônio Vieira.

- (A) Estão repletos de exemplos do equilíbrio e da simplicidade, típicos do homem barroco.
 (B) São peças exemplares de retórica, com a finalidade de despertar a consciência moral dos fiéis.
 (C) São bastante abstratos, pois se dirigiam a uma plateia letrada, que dispensava exemplos.
 (D) São escritos em linguagem culta com palavras difíceis, dirigidos à plateia sofisticada que frequentava a igreja.
 (E) Apresentam perguntas retóricas, que geravam um caloroso debate durante as pregações.

QUESTÃO 26 – LETRA B

A questão refere-se ao estilo dos sermões do Pe. Vieira (1608-1697), e à apresentação e recepção dos mesmos no que têm em comum. Assim, esses textos, em geral, não são simples, mas, seguindo a estética do Barroco, repletos de artifícios retóricos. A assembleia de Vieira, sendo composta fundamentalmente de analfabetos e pessoas incultas, exigia do pregador uma linguagem concreta e repleta de exemplos, mas de forma alguma havia interação dessa plateia com o pregador. Ou seja, os sermões de Vieira respeitavam a capacidade de compreensão do seu público ao mesmo tempo que serviam para o desacomodar na sua consciência.

27) Leia as seguintes afirmações sobre o Sermão de Santo Antônio aos peixes, de Padre Antônio Vieira.

I - O Sermão apresenta a estratégia de se dirigir aos peixes, e não aos homens, estendendo o alcance crítico à conduta dos colonos maranhenses.

II - O Sermão apresenta elogios aos grandes pregadores, através de passagens do Novo Testamento.

III - A sardinha é eleita o símbolo do verdadeiro cristão, por ter sido o peixe multiplicado por Jesus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas II e III.
 (B) Apenas II. (E) I, II, e III.
 (C) Apenas I e III.

QUESTÃO 27 – LETRA A

No Sermão de Santo Antônio aos peixes (1654), Vieira cria a alegoria de não falar de forma direta para a sua assembleia, composta fundamentalmente de colonos que escravizavam os índios, mas reduplicar a atitude de Santo Antônio na famosa lenda de Arimino (quando ele falou diretamente aos peixes).

O sermão se concentra em elogiar atitudes dos peixes que podem ser relacionadas às do maior pregador do cristianismo que foi Santo Antônio. De toda forma evoca outros pregadores famosos que poderiam aprender desses peixes (como Jonas e Davi, presentes no Antigo Testamento; Agostinho, figura da história do cristianismo e o próprio Vieira, deixando perceptível que nenhum deles está presente em qualquer passagem do Novo Testamento).

No final da terceira parte do sermão (quando faz os louvores aos peixes em particular) Vieira, após falar do Peixe de Tobias, da Rêmora, do Torpedo e do Quatro-Olhos, como exemplos de atitudes vividas por Santo Antônio e desejadas pelos cristãos, usa-se dos salmões e solhos, que são peixes que alimentam os ricos e os reis em oposição às sardinhas, como peixes que, pela abundância, alimentam a mesa dos pobres, mas não as apresenta como símbolo e sim como seres que deixaram-se usar por Cristo na Sua missão.

28) Leia o soneto de Luís de Camões e Soneto do amor total, de Vinícius de Moraes, abaixo.

Luís de Camões

(ver o soneto em www.anglors.com)

Vinícius de Moraes

Amo-te tanto, meu amor... não cante



O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
É te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois poemas.
I - Os dois poemas apresentam a temática amorosa: no soneto de Camões, o sujeito lírico define o amor; no soneto de Moraes, o sujeito lírico diz como ama.

II - O soneto de Camões apresenta uma estrutura antitética nas três primeiras estrofes, como a exprimir o caráter contraditório do sentimento amoroso.

III - O soneto de Vinícius de Moraes apresenta o sujeito lírico que ama de corpo e alma, ampliando o sentimento amoroso à dimensão física.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 28 – LETRA E

Embora tratem do mesmo tema, a perspectiva adotada pelos sujeitos líricos dos poemas citados, é diferente. Camões, dentro do estilo maneirista, tenta definir o amor, não declarando estar apaixonado. Vale-se para isso de antíteses, que demonstram como o sentimento amoroso é contraditório e paradoxal. Já Vinícius, nos onze primeiros versos, explicita como está amando, tanto carnal quando espiritualmente.

29) Assinale a alternativa correta sobre autores do Romantismo brasileiro.

(A) Gonçalves Dias, autor dos célebres *Canção do exílio* e *I-Juca-Pirama*, dedicou a maioria de seus poemas à temática da escravidão.

(B) Joaquim Manuel de Macedo, em *A Moreninha*, afasta-se da estética romântica em muitos pontos, especialmente no tom paródico adotado pelo narrador que ridiculariza a sociedade burguesa fluminense.

(C) Álvares de Azevedo, em *A noite na taverna*, desvincula-se do nacionalismo paisagista e indianista e ingressa no universo juvenil da angústia, do erotismo e do sarcasmo.

(D) Manuel Antônio de Almeida, em *Memórias de um sargento de milícias*, vincula-se à estética romântica, em especial porque se centra em personagens da classe média urbana fluminense.

(E) Castro Alves é o principal poeta do indianismo romântico, pois toma o índio como figura prototípica da nacionalidade.

QUESTÃO 29 – LETRA C

Nesta questão, que envolve a leitura de diversos autores do Romantismo, tanto da prosa quanto da poesia, é exigido um conhecimento pontual sobre obras e características dos respectivos escritores desse período. Era necessário lembrar que Gonçalves Dias (1823-1864) não tratou de temáticas ligadas à escravidão, pois faz parte da primeira geração poética do romantismo. Já o romancista Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882) não tem por característica um “tom paródico” ou tampouco se afasta da estética romântica, sendo sim um dos seus principais representantes. Já Álvares de Azevedo (1831-1852), pertencente à segunda geração da poesia romântica, conhecida como “mal-do-século”, e que se afastou dos temas nacionalistas e/ou indianistas, adotando uma postura mais melancólica e irônica em seus textos. O autor de *Memórias de um Sargento de Milícias* (1852) para com a estética do romance romântico, porém, trata-se de uma obra percussora do realismo no período. Por fim, o poeta abolicionista Castro Alves (1847- 1871) pertence à terceira geração da poesia romântica no Brasil, não tendo como tema o indianismo.

30) Sobre o romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.
() No início do romance, está o vendeiro português João Romão que, com força de trabalho e boa dose de oportunismo, constrói o cortiço, seu primeiro caminho para a ascensão social.

() No romance, a ex-escrava Bertoleza é a companheira de João Romão, por ele tratada com respeito, o que dá mostras do tom conciliatório do livro, que trata a escravidão como problema resolvido.

() No sobrado contíguo ao cortiço de João Romão, vivem Miranda, Dona Estela e a filha Zulmirinha, família financeiramente confortável, que cria sinceros vínculos de amizade com João Romão e Bertoleza.

() No romance, Dona Estela, sempre descrita pelo narrador como uma dama séria e decorosa, sofre com as constantes traições de seu marido Miranda.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - F. (C) V - F - F - F. (E) V - V - F - V.
(B) F - V - F - V. (D) F - F - V - V.

QUESTÃO 30 – LETRA C

Na primeira questão sobre *O cortiço* (1890), são abordadas algumas das personagens que compõem o universo do mesmo. Na primeira afirmativa, que é verdadeira, tem-se uma relação entre o protagonista João Romão e a sua ascensão social a partir do cortiço, que é uma das temáticas centrais da obra. Já nas duas afirmações seguintes, que são falsas, é sabido que Bertoleza, que vive e se entende como uma ex-escrava, porém não possuía sua alforria, é ludibriada por João Romão. Ainda, o tema da escravidão não é tido como um problema resolvido, assim como a obra não apresenta um “tom conciliatório” como diz a afirmativa. Já na afirmação seguinte, fala-se da família de Miranda, vizinhos do cortiço de João Romão, e que apesar disso, não possuem um “vínculo sincero de amizade” como está dito, pois estes eram inicialmente rivais. Por fim, Dona Estela, esposa de Miranda, não sofre com as traições do marido, e sim, acaba por traí-lo diversas vezes, antes mesmo do segundo ano do casamento.

31) Leia o seguinte trecho de *O cortiço*.

A criadagem da família do Miranda compunha-se de Isaura, mulata ainda moça, moleirona e tola, que gastava todo o vintezinho que pilhava em comprar capilé na venda de João Romão; uma negrinha virgem, chamada Leonor, muito ligeira e viva, lisa e seca como um moleque, conhecendo de orelha, sem lhe faltar um termo, a vasta tecnologia da obscenidade, e dizendo, sempre que os caixeiros ou os fregueses da taverna, só para mexer com ela, lhe davam atrações: "Oia, que eu me queixo ao juiz de orfe!"; e finalmente o tal Valentim, filho de uma escrava que foi de Dona Estela e a quem esta havia alforriado.

Sobre o texto acima, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

() O fragmento reflete o tom geral do romance, no qual o narrador em terceira pessoa distancia-se das personagens populares -especialmente as negras -, pois está atrelado às reduções do cientificismo naturalista que antepõe raça superior a raça inferior.

() A linguagem do narrador é diferente da linguagem da personagem: a fala de Leonor não segue o registro linguístico adotado pelo narrador.

() As personagens femininas descritas no trecho -e no romance de maneira geral -são estereotipadas, respondem ao imaginário da mulata sensual e ociosa, especialmente Bertoleza e Rita Baiana.

() O narrador em terceira pessoa simpatiza com as personagens populares; tal simpatia está presente em todo o romance, nas inúmeras vezes em que a narração em terceira pessoa cede espaço para o diálogo entre escravos. A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F. (C) F - F - F - V. (E) V - V - V - F.
(B) F - F - V - V. (D) F - V - F - V.

QUESTÃO 31 – LETRA A

A segunda questão sobre a obra de Aluísio de Azevedo (1857-1913) trata de um trecho bastante específico, no qual temos a descrição da “criadagem” que vive na residência da família de Miranda. Sobre as afirmativas que são feitas a seguir, estas tratam de alguns

aspectos importantes do romance, como por exemplo, o narrador e a sua linguagem. Sendo assim, as duas primeiras afirmações são verdadeiras: a primeira falando sobre o narrador e o “tom geral do romance”, em terceira pessoa, que atrela muito da sua abordagem ao cientificismo da época, característica dominante no período Naturalista; já a segunda afirmativa trabalhando com a linguagem do narrador e a diferença entre os registros deste e de Leonor, algo que fica explícito no trecho citado pela própria questão. Já as duas últimas afirmações são falsas, pois a personagem Bertoleza não se encaixa exatamente no “imaginário da mulata sensual” descrito, ou tampouco existe espaço para o diálogo entre escravos.

32) Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

I - O romance de Machado de Assis, narrado em terceira pessoa, expõe o triângulo amoroso entre Bentinho, Capitu e Escobar. O narrador, que ingressa na consciência de todas as personagens, revela ao leitor a traição de Capitu e a paternidade de seu filho Ezequiel.

II - O livro está estruturado em forma de diário, por isso guarda as lembranças mais íntimas de Dom Casmurro. A personagem registra que não quer ter suas memórias reveladas, pois isso macularia sua imagem ante a sociedade fluminense.

III - O agregado da família Santiago, José Dias, desempenha funções elevadas de conselheiro e rebaixadas de mandalete. Sua acomodação nessa família dá mostras dos arranjos sociais entre homens livres e classe dominante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 32 – LETRA C

Ao contrário do que toda a primeira afirmativa diz, o narrador de *Dom Casmurro* (1900) está em primeira pessoa. Bento Santiago narra a história de seu ciúme e a suposta traição que sofreu de Capitu e seu amigo Escobar, sem que essa suposição possa ser comprovada em nenhum momento do livro.

Apesar de ser uma escrita memorialista, como consta na segunda afirmativa, não se pode dizer que a estrutura de *Dom Casmurro* é a de um diário, já que não é marcado por uma cronologia temporal rígida, nem ter seus capítulos titulados de modo a indicar qualquer sequência de datas. Além disso, embora não diga que o que escreve será publicado, o narrador e suposto autor do livro (Bento Santiago) também não afirma que não quer que suas memórias sejam reveladas.

Típico representante dos agregados, tão comuns no Império brasileiro, José Dias, por sua condição social de “homem livre” (ou seja, nem escravo, nem proprietário), precisa lidar com os caprichos e as necessidades da elite, como afirma a alternativa III. Isso torna sua função e caráter oscilante, pois despenha papéis variados, desde aconselhar dona Glória sobre o futuro de Bentinho, até vestir a casaca no tio Cosme.

33) Considerando os estudos sobre o romance *Dom Casmurro*, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

() No final do século XIX e início do XX, a interpretação do romance tende à aderência ao ponto de vista do narrador. Assim, em geral, os leitores aceitam os fatos narrados por Bentinho sem muita desconfiança da sua narração comprometida.

() Em torno de 1960, talvez por influência de leituras feministas, críticos problematizam a visão unilateral de Bentinho e passam a ponderar que o ponto de vista de Capitu não vinha sendo considerado e que a sua traição deveria ser ao menos discutida.

() Perto de 1980, são comuns as leituras que desviam o foco do debate sentimental para o social, e a diferença de classe entre o filho do deputado (Bentinho) e a filha do vizinho pobre (Capitu) passa a figurar como um dos tópicos do romance.

() Atualmente, e por obra das muitas adaptações do romance para o cinema e para a televisão, que revelaram conteúdos da narrativa antes ocultos, é consenso que a traição de Capitu é o centro do enredo e que esta pode ser comprovada pelas pistas deixadas no texto por Machado de Assis. A sequência correta de preenchimento

dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - F - V - F. (C) V - F - F - V. (E) V - V - V - F.
(B) V - F - V - V. (D) F - V - F - F.

QUESTÃO 33 – LETRA E

Questão que aborda a fortuna crítica sobre *Dom Casmurro* (1900). As leituras que seguiram à publicação da obra, até meados da década de 1950, não desconfiavam do narrador e assumiam seu ponto de vista patriarcal, aceitando a traição de Capitu, embora sem provas. Precisamente no ano de 1960, com a publicação do livro *The Brazilian Othello* of Machado de Assis, da crítica norte-americana Helen Caldwell, essa visão mudou, e o fato do ponto de vista adotado ser apenas o do ciumento Bento levou o livro a ser considerado como um romance de suspeita de traição, não de traição comprovada. No final dos anos 1970, sobretudo com os trabalhos do crítico inglês John Gledson, a diferença de classe social entre os protagonistas, Bento e Capitu, passou a ganhar destaque. Contudo, é incorreto dizer que a perspectiva de que a traição de fato aconteceu, voltou, por qualquer meio ou motivo.

34) *O cortiço* (1890) e *Dom casmurro* (1899) foram publicados na mesma década, porém apresentam registros de linguagem diferentes, como se pode ver nos trechos abaixo. No bloco superior, estão listados nomes de personagens de *O cortiço* e de *Dom casmurro*; no inferior, os trechos dos romances em que essas personagens são descritas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

- 1 - Firmo (*O cortiço*)
2 - Escobar (*Dom casmurro*)
3 - Jerônimo (*O cortiço*)
4 - José Dias (*Dom casmurro*)

() [...] viera da terra, com a mulher e uma filhinha ainda pequena, tentar a vida no Brasil, na qualidade de colono de um fazendeiro, em cuja fazenda mourejou durante dois anos, sem nunca levantar a cabeça, e de onde afinal se retirou de mãos vazias e uma grande birra pela lavoura brasileira. Para continuar a servir na roça tinha que sujeitar-se a emparelhar com os negros escravos e viver com eles no mesmo meio degradante, encurralado como uma besta, sem aspirações, nem futuro, trabalhando eternamente para outro.

() [...] era um mulato pachola, delgado de corpo e ágil como um cabrito; capadócio de marca, pernóstico, só de maças, e todo ele se quebrando nos seus movimentos de capoeira. Teria seus trinta e tantos anos, mas não parecia ter mais de vinte e poucos. Pernas e braços finos, pescoço estreito, porém forte; não tinha músculos, tinha nervos.

() Era um rapaz esbelto, olhos claros, um pouco fugitivos, como as mãos, como os pés, como a fala, como tudo. Quem não estivesse acostumado com ele podia acaso sentir-se mal, não sabendo por onde lhe pegasse. Não fitava de rosto, não falava claro nem seguido; as mãos não apertavam as outras, nem se deixavam apertar delas, porque os dedos, sendo delgados e curtos, quando a gente cuidava tê-los entre os seus, já não tinha nada.

() [...] apareceu ali vendendo-se por médico homeopata; levava um Manual e uma botica. Havia então um andaço de febres; [...] curou o feitor e uma escrava, e não quis receber nenhuma remuneração. Então meu pai propôs-lhe ficar ali vivendo, com pequeno ordenado. [...] recusou, dizendo que era justo levar a saúde à casa de sapé do pobre. A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 2 - 3 - 4. (C) 2 - 3 - 4 - 1. (E) 3 - 2 - 4 - 1.
(B) 1 - 3 - 2 - 4. (D) 3 - 1 - 2 - 4.

QUESTÃO 34 – LETRA D

Tendo de associar descrições com as respectivas personagens masculinas dos romances *O Cortiço* (1890) e *Dom Casmurro* (1900) era necessário encontrar traços que distinguíssem esses personagens. Assim, Firmo é o mulato malandro que gostava de dançar; Escobar é o rapaz de olhos claros e fugitivos, com atitude dissimulada; Jerônimo é o migrante português que vem com a filha e a mulher para tentar a vida nas roças brasileiras e depois na cidade e José Dias, o famoso agregado da família Santiago, chegara à casa dos pais de Bentinho apresentando-se como médico homeopata e realizando curas.



35) Assinale a alternativa correta a respeito da vida e da obra do poeta português Fernando Pessoa.

- (A) Pessoa foi um dos líderes da revista de literatura *Orpheu*, juntamente com Mário de Sá-Carneiro e Eça de Queiroz.
(B) A criação da revista de literatura *Orpheu* identifica Pessoa como um dos fundadores do Modernismo português.
(C) Pessoa foi responsável pelo espírito derrotista, em que Portugal estava mergulhado no final do século XIX.
(D) Os heterônimos de Pessoa, tais como Álvaro de Campos e Ricardo Reis, podem ser vistos como pseudônimos, utilizados pelo poeta para burlar a censura.
(E) A criação de heterônimos é uma prática comum aos poetas colaboradores da revista *Orpheu*.

QUESTÃO 35 – LETRA B

A questão abordava a importância do poeta Fernando Pessoa para o Modernismo Português, já que sendo um dos líderes da Revista *Orpheu* (1915) é também o mais importante marco desse momento no país. Era necessário ainda lembrar que Eça de Queirós (1845-1900) já estava morto, além de ser um representante do Real-Naturalismo português; enquanto Sá-Carneiro (1890-1916) é, efetivamente, um dos colaboradores da Revista. Pessoa, por sua vez, representou o derrotismo português que vinha do século anterior, mas não o criou. Para constituir a sua obra, com multiplicidade de visões de mundo, Pessoa elaborou os heterônimos – personagens dramáticos com personalidade definida e estilo literário próprio – sendo o único caso na literatura.

36) Leia o poema abaixo, presente em *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

Ver texto no site www.anglors.com

Considere as seguintes afirmações sobre o poema e suas relações com o livro *Mensagem*.

I - As três primeiras estrofes estão relacionadas a um episódio real: a história dos irmãos Gaspar e Miguel Corte Real que desapareceram em expedições marítimas, no início do século XVI, para desespero do terceiro irmão, Vasco, que queria procurá-los, mas não obteve a autorização do rei.
II - O sujeito lírico, na quarta e na quinta estrofes, assume a primeira pessoa do plural, sugerindo que o drama individual dos irmãos pode representar um problema coletivo: a perda de poder e renome de Portugal, perda esta já associada à difícil situação do país no início do século XX, momento da escritura do poema.

III - O diagnóstico das perdas de Portugal está ausente em outros poemas de *Mensagem*, por exemplo, *Mar português*, *Autopsicografia* e *Nevoeiro*, que apresentam a visão eufórica e confiante do sujeito lírico em relação ao futuro de Portugal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 36 – LETRA C

As duas primeiras afirmativas sobre o poema *Noite*, tocavam na historicidade do texto e na sua atualização, assim, a história de navegações dos nobres irmãos Corte-Real (no século XVI) que está aludida no poema, torna-se metáfora do sentimento português de não ser mais hoje (século XX) a potência que fora no passado, tema o livro *Mensagem* (1934) que Fernando Pessoa (1888-1935) escrevera justamente sobre esse assunto e que possuiu uma constante de melancolia e não euforia, em tempo, o poema *Autopsicografia* não pertence ao livro citado, tendo sido publicado na revista *Presença* no ano de 1935.

37) Leia o seguinte trecho adaptado de *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

O jornal da oposição, , que saía aos sábados, ressuscitava naquele número uma violência inaudita. Era dirigido por Filemon Andreia, um ex-alfaiate que viera da Bahia para Ilhéus, onde abandonara a profissão. Constava na cidade que Filemon era incapaz de escrever uma linha, que mesmo os artigos que assinava eram escritos por outros, ele não passava de um testa de ferro. Por que ele terminara diretor do jornal da oposição ninguém sabia. Antes fazia trabalhos políticos para , e, quando este comprou a máquina impressora e as caixas de tipos para o semanário, toda a gente se surpreendeu com a escolha de Filemon Andreia para diretor. [...] Manuel de Oliveira era profissional de imprensa. Trabalhara em vários jornais da Bahia

até que , que o conhecera nos cabarés da capital, o contratara para dirigir Era mais ágil e mais direto, quase sempre fazia mais sucesso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho acima, na ordem em que aparecem.

- (A) A Folha de Ilhéus - Horácio - Juca Badaró - O Comércio
(B) O Comércio - Horácio - Juca Badaró - A Folha de Ilhéus
(C) A Folha de Ilhéus - Juca Badaró - Dr. Genaro - O Comércio
(D) O Comércio - Horácio - Dr. Genaro - A Folha de Ilhéus
(E) A Folha de Ilhéus - Juca Badaró - Horácio - O Comércio.

QUESTÃO 37 – LETRA A

Na única questão que aborda a obra *Terras do Sem-Fim* (1943) de Jorge Amado (1912-2001), é feita a relação entre os jornais e os respectivos coronéis defendidos pelos mesmos em Ilhéus. Sendo assim, é sabido que o jornal ligado a Horácio da Silveira é *A Folha de Ilhéus*, dirigido pelo ex-alfaiate Filemon Andreia, enquanto Juca Badaró é relacionado com o jornal *O comércio*.

38) Leia o poema de Cecília Meireles, na coluna da esquerda, e o de Mario Quintana, na coluna da direita, abaixo.

Ver texto no site www.anglors.com

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

() O poema de Cecília Meireles apresenta vocabulário ligado à geometria e regularidade estrutural e métrica, apontando para a necessidade de o sujeito lírico definir sua vida com exatidão.

() O poema de Mario Quintana busca a definição da vida, a partir da metáfora com o universo escolar e a passagem do tempo.

() A sucessão "6 horas, 6ª feira, 60 anos", no poema de Quintana, indica a finitude: fim do dia útil, fim da semana útil, conseqüentemente, fim da vida útil.

() Os dois poemas, embora os sujeitos líricos sejam uma mulher e um homem, encerram com um tom melancólico, porque a realidade não corresponde às suas expectativas.

- (A) V - V - V - V. (C) V - V - F - F. (E) F - V - V - F.
(B) V - F - F - V. (D) F - F - V - F.

QUESTÃO 38 – LETRA A

Nesta questão são abordados os poetas contemporâneos Cecília Meireles (1901-1964) e Mário Quintana (1906-1994) em dois poemas trabalhados tanto individualmente, bem como comparados entre si, como ocorre na última afirmativa. Sobre estas, todas são verdadeiras, já que na primeira delas podemos relacionar o vocabulário geométrico e a necessidade do eu lírico de uma "vida com exatidão" ao lermos a primeira estrofe do poema da autora. Já a afirmativa seguinte, sobre Quintana, pode ser entendida como correta por conta do primeiro verso, em que temos a metáfora da vida como uma "lição de casa", bem como a passagem do tempo é apresentada nos três versos seguintes. Ainda sobre estes três versos mencionados, estes são tema da terceira afirmativa, por conta da relação de finitude existente aqui, juntamente com a passagem do tempo já referenciada. Por fim, na última afirmativa, pode-se entender que os poemas tratam de uma espécie de frustração dos sujeitos líricos, que lamentam acerca da realidade na qual se encontram, pois não possuem mais a oportunidade de recuperar ou resgatar aquilo que gostariam.

39) Leia o trecho do romance *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa, abaixo.

Essas coisas todas se passaram tempos depois. Talhei de avanço, em minha história. O senhor tolere minhas más devassas no contar. É ignorância. Eu não converso com ninguém de fora, quase. Não sei contar direito. Aprendi um pouco foi com o compadre meu Quelemém; mas ele quer saber tudo diverso: quer não é o caso inteirado em si, mas a sobre-coisa, a outra-coisa. Agora, neste dia nosso, com o senhor mesmo -me escutando com devoção assim -é que aos poucos vou indo aprendendo a contar corrigido. E para o dito volto. Como eu estava, com o senhor, no meio dos hermógenes.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações sobre o trecho.

() Riobaldo, narrador da história, tem consciência de que sua narrativa obedece ao fluxo da memória e não à cronologia dos fatos.

() A ignorância de Riobaldo é expressa pelos erros gramaticais e pela inabilidade em contar sua história, que carece de ordenação.

() "A sobre-coisa, a outra-coisa", que o compadre Quelemém quer, é a interpretação da própria vivência e não o simples relato dos acontecimentos.

() O ouvinte exerce um papel importante, pois obriga Riobaldo a organizar a narrativa e a dar significado ao narrado.

- (A) F - V - V - F. (C) V - F - V - V. (E) F - V - F - V.
(B) V - V - F - V. (D) F - F - V - F.

QUESTÃO 39 – LETRA C

No trecho citado de *Grande Sertão: Veredas* (1956), de Guimarães Rosa (1908-1967), destacam-se os comentários sobre o modo de Riobaldo narrar a história. Ele demonstra consciência do estilo não linear de sua narrativa, marcada por digressões e que o ensinamento de seu compadre Quelemém, diz respeito ao sentido profundo do que está sendo narrado, não apenas os fatos. Como é dito diretamente no trecho, o interlocutor de Riobaldo (não custa lembrar, um moço da cidade e letrado) faz com que o narrador organize sua narração. Destaca-se por fim que a fala de Riobaldo é marcada pela recriação verbal, cujo experimentalismo não deve ser considerado erro gramatical.

40) Assinale a alternativa correta sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

(A) Agenor, melhor amigo de Boca de Ouro, é marido de Dona Guiomar.

(B) Caveirinha, repórter do jornal sensacionalista *O Sol*, entrevista Dona Guiomar a respeito da personalidade de Boca de Ouro.

(C) Leleco, irmão de Boca de Ouro, é casado com Celeste, que tem um caso com o cunhado.

(D) Maria Luísa, grã-fina decadente da alta sociedade carioca, casa-se com Boca de Ouro por dinheiro.

(E) Dona Guiomar assume o assassinato de Boca de Ouro em entrevista para caveirinha, porque ainda ama o bicheiro.

QUESTÃO 40 – LETRA B

Questão bastante acessível sobre a peça *Boca de ouro* (1960), de Nelson Rodrigues (1912-1980) e que envolvia apenas o enredo e seus personagens. Para certá-la, era necessário apenas lembrar que: Agenor, marido de Guigui, detestava e temia Boca de Ouro (não sendo, portanto, seu amigo); Leleco não tem nenhum parentesco com o bicheiro; Maria Luísa não se casa com Boca (e não há indícios na peça que permitam dizer que ela era "decadente"); Guiomar, embora ainda amasse Boca, não assume o assassinato do bicheiro; Celeste trai o marido Leleco com um "careca barrigudo" e com Boca de Ouro, não com seu cunhado. Sobrando como correta a afirmativa que diz que Caveirinha, repórter do jornal sensacionalista *O Sol* entrevista Guigui a respeito de Boca de Ouro.

41) Leia abaixo a letra da canção *Mamãe Coragem* -composição de Caetano Veloso e Torquato Neto, interpretação de Gal Costa -que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circensis*.

Ver texto no site www.anglors.com

Considere as seguintes afirmações sobre a canção.

I - A inversão apresentada na canção -é o/a filho/a jovem que consola a mãe e não o contrário manifesta-se nas expressões comumente relacionadas ao vocabulário materno como "A vida é assim mesmo" e "Não chore nunca mais, não adianta".

II - A sirene ouvida na abertura da canção é uma provável referência às fábricas da cidade, para onde o sujeito cancional se desloca em busca de oportunidades que superem o trabalho doméstico, a rotina e os passatempos provincianos.

III - O uso de "beijo" em vez de "grito", no verso "Eu tenho um beijo preso na garganta", expõe a ternura, apesar da rebeldia, que caracteriza o sujeito cancional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
(B) Apenas II. (E) I, II e III.
(C) Apenas III.

QUESTÃO 41 – LETRA E

Envolvendo a canção *Mamãe Coragem*, do álbum *Tropicália ou Panis et Circenses* (1968), a questão afirma corretamente que uma das formas de se perceber a inversão presente no texto, de que é a filha dá conselhos à mãe, e não o contrário, está em clichês maternos, como "A vida é assim mesmo". Sobre a sonoplastia da canção, a sirene de abertura da música pode ser referir ao trabalho na fábrica, como também à violência da cidade a ser encarada pela filha que saiu de casa. Já o "Beijo preso na garganta", pode aludir à ternura que caracteriza o sujeito cancional, também rebelde e decidido.

42) Leia as seguintes afirmações sobre os contos de Murilo Rubião.

I - O conto *O edifício* é narrado em primeira pessoa pelo próprio engenheiro, João Gaspar, que é contratado para a construção de um arranha-céu.

II - O conto *O convidado*, narrado em terceira pessoa, conta a história de José Alferes, que, embora tenha recebido um convite estranho para uma festa à fantasia, decide ir mesmo assim.

III - O conto *O homem do boné cinzento* é narrado em primeira pessoa por Roderico, que responsabiliza o homem do boné cinzento pela intranquilidade que se estabelece desde que se mudou para a vizinhança.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 42 – LETRA D

Sobre os contos de Murilo Rubião (1916-1990) que ainda não tinham sido cobrados nos anos anteriores, era necessário associar os enredos e narradores dos mesmos. Desta forma, *O Edifício* (Artigo + Substantivo, lembram alunos do Anglo?) era narrado em terceira pessoa, ainda que, quanto ao enredo, fosse efetivamente a construção de um grande edifício. No conto *O Convidado*, também em terceira pessoa, temos estranha história de um homem convidado para uma festa sem data nem local claros, mas com fantasia definida, apesar disso ser estranho, pela própria curiosidade do fato, a personagem se dirige à festa. No conto *O homem do boné cinzento*, que transgride a realidade e se insere na categoria do fantástico, temos a obsessão de Artur – irmão do narrador Roderico – por Anatólio, que chegara recentemente na vizinhança.

43) Leia o segmento abaixo.

Há um fragmento do romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, que se destacou do conjunto: o episódio em que Dorival encarou a guarda. Nesse trecho, Dorival, , enfrenta o soldado, o cabo, o sargento e o tenente. Fica visível da guarda e de Dorival.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas na ordem em que aparecem.

- (A) poeta comunista - a autoridade inquestionável - a resistência pacífica
(B) sindicalista negro - o autoritarismo vacilante - a resistência pacífica
(C) poeta comunista - o autoritarismo vacilante - a resistência corajosa
(D) sindicalista negro - o autoritarismo vacilante - a resistência corajosa
(E) sindicalista negro - a autoridade inquestionável - a resistência pacífica

QUESTÃO 43 – Gabarito Anglo - Letra D (Gabarito Oficial - LETRA B)

Na primeira questão sobre a leitura *O amor de Pedro por João* (1981), é abordado um episódio famoso, retratado inclusive no curta *O Dia em que Dorival encarou a galrada* (1986) de Jorge Furtado, em que o personagem Dorival, um sindicalista negro, decide rebelar-se contra a decisão imposta a ele, que o impedia de tomar banho durante o cárcere. Tal decisão pode ser vista como fruto de um "autoritarismo vacilante" pelo fato de que nenhum dos militares interpelados pelo preso saber exatamente de quem partira tal ordem. Contudo, diferentemente do que afirma o gabarito oficial da



prova, não se pode afirmar que a resistência de Dorival tenha sido pacífica, já que há uma grande intensidade no episódio, principalmente por conta da luta corporal empreendida por este.

44) Assinale a alternativa correta sobre *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

(A) O romance está organizado em uma rígida linearidade temporal que inicia com o golpe civil-militar brasileiro, em 1964, e termina com o golpe chileno, em 1973.

(B) O ponto de vista do narrador é claramente condenatório no que se refere à adesão juvenil à luta armada, em defesa da ordem e do progresso garantidos pelo regime militar.

(C) A ação do romance está circunscrita a Porto Alegre e ao litoral gaúcho, sugerindo que a ditadura civil-militar brasileira não encontra paralelo nos regimes autoritários latino-americanos.

(D) O romance é narrado em primeira pessoa por Marcelo, único sobrevivente da perseguição política que, justamente por isso, decide contar a história vivida por ele e seus companheiros de guerrilha.

(E) O romance apresenta três gerações de brasileiros que decidiram enfrentar o período autoritário em que viviam pela via da revolução e viram seus sonhos soterrados por forças conservadoras e reacionárias.

QUESTÃO 44 – LETRA E

A segunda questão que trabalha a obra de Tabajara Ruas (1942) privilegia alguns aspectos importantes da construção e organização do romance, como visto na primeira afirmativa, que diz incorretamente que o mesmo é linear. É sabido que a obra traz uma intensa fragmentação temporal, com os episódios sendo narrados de forma intercalada, o que por vezes dificulta a sua leitura. Já na segunda afirmação, a “adesão juvenil à luta armada” não é vista de forma negativa, pois se pode compreender que a atuação da juventude é bastante valorizada, inclusive se lembrarmos da personagem Bia, irmã de Marcelo, que é tida como um ícone ao ter sua morte vingada por Hermes. Já a terceira afirmativa relaciona o espaço da obra, que não está circunscrito somente à capital gaúcha e o litoral do Estado, estendendo-se à Santiago, no Chile, durante o exílio de alguns dos principais personagens. A afirmação seguinte coloca equivocadamente que o romance teria sido narrado em primeira pessoa por Marcelo, o que não ocorre de fato, pois o mesmo não teria como relatar uma série de episódios referentes aos outros personagens, como por exemplo, Dorival, abordado na questão anterior. Dessa forma, a única alternativa restante, letra E, é correta, pois fala da frustração que passam as três gerações de revolucionários (simbolizada por Degrazzia, Guiné e Sepé) ao regime militar e a sua luta empreendida contra o mesmo.

45) Assinale a alternativa correta sobre o conto *Café Paris*, do livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

(A) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está no contraste entre o que eram e o que são e na dificuldade em falarem/fazerem o que realmente sentem/querem.

(B) O narrador em terceira pessoa descreve o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na caracterização de Laura, única personagem com nome próprio e, por isso, a protagonista do conto.

(C) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude. A força da narrativa está na revelação de que a menina Laura é filha do casal e no encontro emocionado entre pai e filha.

(D) O narrador em terceira pessoa detalha o reencontro de um casal com sua filha Laura. A força da narrativa está na descrição minuciosa da cidade de Porto Alegre, onde a família viveu e da qual esteve distante por dez anos.

(E) O narrador em primeira pessoa, e protagonista do conto, reencontra um amor de juventude, a mãe de sua filha Laura. A força da narrativa está na constatação de que eles ainda são os mesmos e na possibilidade de retomarem o amor no presente.

QUESTÃO 45 – LETRA A

O reencontro do narrador com o amor da

sua juventude, com quem teve uma filha que nunca conheceu, é narrado no conto *Café Paris*, de *Dançar Tango em Porto Alegre* (1998). Embora a informação de que o conto seja narrado em primeira pessoa possa trazer segurança ao candidato, sem ela era possível acertar a questão apenas com as informações do enredo. Era necessário lembrar que o narrador não conhece Laura pessoalmente, mas vê uma foto dela. Além disso, em termos de interpretação, a sensação e o sentimento de que algo ficou mal resolvido na história dos antigos amantes é de fato a força da narrativa.

46) Leia os trechos abaixo, retirados do capítulo *Ana Terra*, de *O continente*, da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Veríssimo.

Maneco Terra era um homem que falava pouco e trabalhava demais. Severo e sério, exigia dos outros muito respeito e obediência, e não admitia que ninguém em casa discutisse com ele. (...)

D. Henriqueta respeitava o marido, nunca ousava contrariá-lo. A verdade era que, afora aquela coisa de terem vindo para o Rio Grande e umas certas casmurrices, não tinha queixa dele. Maneco era um homem direito, um homem de bem, e nunca a tratara com brutalidade. (...)

Mas havia épocas em que não aparecia ninguém. E Ana só via a seu redor quatro pessoas: o pai, a mãe e os irmãos. Quanto ao resto, eram sempre aqueles coxilhões a perder de vista, a solidão e o vento. Não havia outro remédio - achava ela - senão trabalhar para esquecer o medo, a tristeza, a aflição... Acordava e pulava da cama, mal raiava o dia. Ia aquecer a água para o chimarrão dos homens, depois começava a faina diária: ajudar a mãe na cozinha, fazer pão, cuidar dos bichos do quintal, lavar a roupa. Por ocasião das colheitas ia com o resto da família para a lavoura e lá ficava mourejando de sol a sol.

Comparando os trechos acima com o conto *Dois guaxos*, de Sergio Faraco, considere as seguintes afirmações.

I - Há influências entre os dois textos, como as condições precárias de vida em um rancho isolado no interior do Rio Grande do Sul, o nome da irmã de Maninho e seu envolvimento com um agregado da família.

II - Há semelhanças nas considerações sobre os maridos, feitas pela mãe de Maninho e por D. Henriqueta, mãe de Ana Terra.

III - Há o contraste em relação à estrutura familiar: no romance, pai, mãe e filhos; no conto, uma família marcada pela ausência da mãe e pela figura paterna degradada.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 46 – LETRA D

Esta é uma questão muito bem elaborada que, assim como no vestibular anterior, compara um conto de *Dançar Tango em Porto Alegre* (1998) com outra obra gaúcha. A comparação desta vez foi com a obra *O Continente* (1949), de Erico Veríssimo (1905-1975). A semelhança com o conto *Dois Guaxos* aparece na condição precária e isolada no meio rural gaúcho, no nome da personagem (Ana, irmã de Maninho, assim como Ana Terra) e o envolvimento com o agregado, no caso do romance de Erico, Ana Terra se envolve com Pedro Missioneiro; já no conto de Faraco, Ana se envolve com Pacho. A estrutura familiar é o ponto central de diferenciação entre as obras. No romance, a família tradicional com pai, mãe e filha e irmãos, já no conto, a mãe está ausente, já falecida. Também Maneco Terra, sério e trabalhador, se diferencia do pai de Maninho e Ana que, sobretudo após o falecimento da esposa, bebia e jogava diariamente.

47) Anelise, protagonista e narradora do romance *As parceiras*, de Lya Luft, conta a própria história, recuperando a memória de sua família.

No bloco superior, abaixo, estão listados algumas personagens do romance; no inferior, a relação de parentesco que têm com a protagonista.

Associe adequadamente o bloco inferior ao bloco superior.

1 - Catarina 3 - Vânia 5 - Tiago
2 - Sibila 4 - Otávio

() Irmã de Anelise.
() Avó de Anelise.
() na avó de Anelise.

() Primo de Anelise.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 4 - 3 - 1 - 5. (C) 3 - 5 - 2 - 4. (E) 3 - 2 - 1 - 5.
(B) 1 - 4 - 2 - 5. (D) 3 - 1 - 2 - 4.

QUESTÃO 47 – LETRA D

Sobre *As parceiras* (1980) de Lya Luft (1938) era necessário fazer a associação das personagens com suas caracterizações em relação à personagem central: Anelise. Desta forma, Catarina é a Avó da protagonista; Sibila, a tia avó; Vânia, a irmã e Otávio, o primo.

Instrução: As questões 48 e 49 referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

48) Assinale a alternativa correta sobre o romance.

(A) A narradora Solange de Matos representa a alma portuguesa, com seu espírito eufórico e o sentimento de plena realização.

(B) Um dos temas marcantes do romance é a fabricação do sucesso pela indústria cultural, amparado pela mídia.

(C) Gisela Batista é a líder do grupo ApósCalipso, com sua postura moralmente correta e maternal, sempre atenta às necessidades das companheiras.

(D) O tema dos retornados é tratado a partir do drama do estudante de Direito Murilo Cardoso, namorado de Solange.

(E) A Casa de Sete Rios é um reduto sagrado, onde mora Gisela Batista e onde acontecem os ensaios e a gravação do LP do grupo ApósCalipso.

QUESTÃO 48 – LETRA B

Sobre *A noite das mulheres cantoras* (2011) da escritora portuguesa Lídia Jorge (1946), precisava-se lembrar que um dos temas centrais era o ingresso no Império-Minuto, este mundo superficial apresentado, via de regra, pela mídia. Esse tema serve na obra para discutir outros, como a indenidade dos Retornados (aqueles africanos de origem portuguesa que foram para Portugal após a Revolução dos Cravos) como as próprias mulheres cantoras (Gisela, Solange, Nani, e Maria Luísa), mas não o estudante de sociologia e pretendente a namorado da narradora, Murilo Cardoso. Por sua vez, Solange vive uma constante melancolia, permeada de momentos efêmeros de alegria ao longo da história, como em alguns ensaios na Casa Paralelo, onde Gisela não mora, apenas possui seu estúdio na garagem reformada e que não fica no bairro de Sete Rios, morada da mãe de João de Lucena.

49) Leia o segmento abaixo.

..... comunica a que ela não pode assinar todas as letras que compusera, pois é necessário que apareça um nome masculino. Ela pode escolher três de suas letras. As outras serão assinadas por

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento, na ordem em que aparecem.

(A) Solange de Matos - Gisela Batista - Francisco Capilé.
(B) Madalena Micaia - Gisela Batista - João de Lucena.
(C) Solange de Matos - Gisela Batista - João de Lucena.
(D) Gisela Batista - Solange de Matos - Francisco Capilé.
(E) Gisela Batista - Madalena Micaia - João de Lucena.

QUESTÃO 49 – LETRA D

A questão, também sobre o romance *A noite das mulheres cantoras*, aborda uma cena muito significativa do pensamento preconceituoso de Portugal dos anos 80, já que sob o argumento de que mulheres não eram respeitadas, Gisela Batista diz para Solange de Matos (a letrada de todas as canções do disco que estavam produzindo) que ela poderia assinar três músicas com seu próprio nome e mais outras com pseudônimos masculinos (João Vaz e João Nunes), cedendo para Francisco Capilé (autor das melodias em questão) a autoria das outras canções.

50) Leia a crônica *O apagar da velha chama*, de Luis Fernando Veríssimo.

Eu, você, nós dois, um cantinho, um violão... Da janela, mesmo em Porto Alegre, via-se o Corcovado, o Redentor (que lindo!) e um barquinho a deslizar no macio azul do mar. Tinha-se, geralmente, de vinte anos para menos quando, em 1958, chegou a Elizete com abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim e João Gilberto com o amor, o sorriso, a flor e aquela batida diferente, mas que era bossa-nova e era muito natural, mesmo que você não pudesse acompanhar e ficasse numa nota só, porque no peito dos desafiados também batia um coração, lembra? Na vida, uma nova canção, um doce balanço. Era carioca, era carioca, certo, mas a juventude que aquela brisa trazia também trazia pra cá e daqui se via a mesma luz, o mesmo céu, o mesmo mar, milhões de festas ao luar, e sempre se podia pegar um Electra e mandar descer no Beco das Garrafas, olha que coisa mais linda. Queríamos a vida sempre assim, si, dó, ré, mi, fá, sol, muito sol, e lá. Mas era preciso ficar e trabalhar, envelhecer, acabar com esse negócio de Rio, céu tão azul, ilhas do sul, muita calma pra pensar e ter tempo pra sonhar, onde já se viu? Até um dia, até talvez, até quem sabe. O amor, o sorriso e a flor se transformavam depressa demais. Quem no coração abrigou a tristeza de ver tudo isso se perder, para não falar nos seus vinte anos, nos seus desenganos e no seu violão, nem pode dizer ó brisa fica, porque nem mais se entende, nem mais pretende seguir fingindo e seguir seguindo. A realidade é que sem ela não há paz, não há beleza, é só a melancolia que não sai de mim, não sai de mim, não sai. E dê-lhe rock.

Sobre a crônica, considere as seguintes afirmações.

I - O autor, partindo de sua experiência pessoal, como é próprio da crônica, recupera o momento histórico de uma geração, através da música brasileira.

II - O autor constrói a crônica a partir de diversas letras de músicas, mostrando como elas fazem parte de sua vivência de juventude.

III - A melancolia, ao final da crônica, está ligada ao envelhecimento e à percepção de que aquele momento não volta mais.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
(B) Apenas III. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 50 – LETRA E

A última questão da prova de Literatura apresenta uma crônica de Luís Fernando Veríssimo e três afirmativas sobre esta, que estão corretas. Na primeira delas, há uma característica típica da crônica que é a experiência pessoal do autor servindo de base para a mesma, recuperando, no trecho citado, a vivência de uma geração que viu a Bossa Nova surgir e tornar-se fenômeno nacional e internacional. Já a segunda afirmação também trabalha com as vivências do autor, mas enfatiza a construção temática do texto, que se baseia em trechos de canções famosas do movimento musical encabeçado por João Gilberto. Finalmente, a última afirmativa coloca o sentimento melancólico do cronista em questão, que sabe não poder mais retornar a esta vivência de forma integral, a não ser através da memória e da crônica.

ESPAÑHOL

Ver texto e questões no site www.anglors.com

QUESTÃO 51 – LETRA D

Afirmativa I – Correta com base nos dois primeiros trechos do texto.

Afirmativa II – Incorreta, pois o texto não aborda a questão da perda de identidade.

Afirmativa III – Correta com base no trecho “con la esperanza adelante/ con los recuerdos detrás”.

QUESTÃO 52 – LETRA E

O verso “gente de mano caliente” faz alusão a pessoas que transmitem confiança. Em vista disso, o sentido oposto de “mano caliente” é, neste contexto, “mano fría”.

QUESTÃO 53 – LETRA B

Mudança de padrão de questão de referência.

A – Incorreta, o “lo” se refere a “lloro”.

B – Correta, o “que” se refere a “horizonte”.

C – Incorreta, o “lo” se refere a “horizonte”.

D – Incorreta, o “los” se refere a “hermanos”.

E – Incorreta, o “se” se refere a “novia”.



QUESTÃO 54 – LETRA C

Questão de concordância. Se fosse pluralizada a palavra “horizonte”, o trecho ficaria “Con unos horizontes abiertos /que siempre están más allá”, alterando três palavras no trecho.

QUESTÃO 55 – LETRA E

Segundo o dicionário Señas, a palavra “tesón” significa “firmeza” e “perseverancia”.

QUESTÃO 56 – LETRA B

As palavras “cerca” e “se aleja” que aparecem no trecho têm o sentido de contradição, pois apresentam ideias opostas. A tradução de “cerca” é “perto” e de “se aleja” é “se distancia”.

QUESTÃO 57 – LETRA A

Novo padrão de questão. Chama atenção a expressão “universo de sentido”. O candidato teria de compreender que, por essa expressão, entende-se “campo semântico”, ou seja, teria de buscar uma palavra que pertencesse ao mesmo universo de “semilla”, que significa “semente”. “Manantial”, que significa, segundo a Real Academia Española, “origen y principio de donde proviene algo” é a alternativa correta.

QUESTÃO 58 – LETRA A

A palavra “curtidos” pode ser substituída por “avezados”, pois, conforme o dicionário Señas, a palavra significa “acostumados” ou “calejados”.

QUESTÃO 59 – LETRA C

Afirmativa I – Incorreta, pois não encontra respaldo no texto.

Afirmativa II – Incorreta. A informação dada pelo texto é a de que o Brasil sediou a terceira Copa América.

Afirmativa III – Correta com base nas informações das linhas 31 a 48.

QUESTÃO 60 – LETRA D

O candidato encontraria a resposta correta com base em alguns trechos do texto: linhas 15 a 21; 34 a 48 e 52 a 54.

QUESTÃO 61 – LETRA B

A partir da leitura do trecho “resulta que en ese entonces” (l. 03 e 04), percebemos que não há uma ideia conclusiva, como normalmente a palavra “entonces” é empregada. Nesse contexto, está presente a ideia de tempo, traduzindo-se a palavra em questão por “época” ou, segundo as alternativas, “momento”.

QUESTÃO 62 – LETRA D

Questão de tradução de expressão. De acordo com o dicionário Señas, “eximir” equivale, no português, a “evitar”. Já o vocábulo “bochorno” equivale a constrangimento ou sufoco. Logo, encontramos respaldo na alternativa D.

QUESTÃO 63 – LETRA B

Questão de sentido da preposição “tras”. A tradução correta dessa palavra no contexto é “depois de”, ideia temporal. O candidato poderia se confundir com um segundo significado possível dessa preposição – “atrás de” – que indica espaço/lugar.

QUESTÃO 64 – LETRA E

Novamente, questão de tradução. De acordo com o dicionário da RAE, o verbo “varar” tem como um dos possíveis significados “quedarse detenido en un lugar por circunstancias imprevistas”. Logo, o candidato encontra a tradução correta na letra E.

QUESTÃO 65 – LETRA C

Questão de retomada a partir do pronome demonstrativo “allí”. Retoma a palavra “Mendoza” visto que os jogadores foram obrigados a ficar nesta cidade devido à tormenta.

QUESTÃO 66 – LETRA C

Questão clássica de retomada de pronome possessivo. Podemos facilmente resolver esse tipo de questão perguntando ao possessivo “o que pertence a quem?”. Desta forma, percebemos que a expressão “sus protagonistas” pertence a “la Copa América”.

QUESTÃO 67 – LETRA D

No primeiro parágrafo, há uma breve explicação sobre os dois estilos cognitivos. No início do segundo parágrafo, esses dois estilos são apresentados de forma mais detalhada. A primeira lacuna, então, deve ser preenchida por “de esta forma”. Quanto à segunda lacuna, deve-se preencher com a expressão “por el contrario” porque anteriormente (linhas 41 a 44) são caracterizadas as pessoas empáticas, para, logo após, apresentar-se a caracterização das pessoas sistêmicas.

QUESTÃO 68 – LETRA C

Nesta questão, o candidato precisava encontrar a melhor alternativa para uma possível reescrita do trecho presente no enunciado. “Reflejo”, da alternativa C, corresponde a “huella”, por exemplo; também é possível observar que “manifestación de nuestra forma de pensar” corresponde a “señal de cómo discurrimos”.

QUESTÃO 69 – LETRA E

F – O grupo de psicólogos detectou que o estilo de pensar e as formas de conhecer o mundo de uma pessoa têm influência em suas preferências musicais.

F – O estudo reconhece um modelo que destaca dois estilos cognitivos.

F – As pessoas empáticas preferem músicas suaves, de baixa energia.

V – Verdadeira com base na leitura das linhas 39, 40 e 41.

QUESTÃO 70 – LETRA A

Señivas. “Azar” integra o grupo das famosas heterossemânticas, podendo significar “acaso”. Nessa questão, temos o adjetivo “azaroso”, cujo melhor sinônimo, em língua espanhola e segundo o contexto, é “aleatório”.

QUESTÃO 71 – LETRA E

No texto, os verbos estão conjugados no presente do modo indicativo. A questão solicita que o candidato passe as formas verbais “demuestra” e “influyen” para o pretérito perfeito do indicativo (em espanhol, pretérito perfecto simple ou pretérito indefinido), resultando nas formas “demostró” e “influyeron”.

QUESTÃO 72 – LETRA D

Afirmativa I – Correta. A palavra “él” é diferencial de “el”, sendo o primeiro pronome pessoal reto (ele) e o segundo artigo definido masculino singular (o).

Afirmativa II – Correta. São três palavras proparoxítonas (esdrújulas).

Afirmativa III – Incorreta, uma vez que as duas primeiras palavras são acentuadas pela regra do hiato e a terceira, pela regra das oxítonas (agudas).

QUESTÃO 73 – LETRA B

Segundo o dicionário Señas, “inherente” é aquilo “que es esencial y permanente; que no se puede separar”. Então, trata-se de algo fundamental. A ideia oposta, portanto, é “accesorio”.

QUESTÃO 74 – LETRA A

Questão de referência. Voltando à leitura do texto e tendo ciência de que o pronome “les” representa sempre o objeto indireto, percebe-se que foi pedido às quatro mil pessoas que respondessem um questionário psicológico.

QUESTÃO 75 – LETRA A

Questão de tradução facilitada pelo contex-

to. “Sesgo” pode ser traduzida ao português por “viés”.

INGLÊS

Ver texto e questões no site www.anglors.com

QUESTÃO 51 – LETRA D

O autor discorre ao longo do texto sobre suas origens e finaliza afirmando sua completude (l.20).

QUESTÃO 52 – LETRA D

A afirmação I é verdadeira, conforme a ideia passada na linha 6. A afirmação III também é verdadeira, conforme pode-se perceber ao ler as linhas 5 e 13, onde é falado, respectivamente, sobre os vários tipos de guetos que habitam Nova Iorque e sobre o enraizamento da América Latina na história do continente. As linhas 15, 16 e 17 também falam sobre três origens diferentes estarem nas origens do narrador.

QUESTÃO 53 – LETRA B

A afirmação I é verdadeira, pois o texto contém termos como “mestiza” (l. 02), “Caribeña” (l. 09) e “Latinoamerica” (l. 13). O narrador também afirma que o Espanhol está na sua carne (l. 09) e que sua primeira língua foi uma mistura de Inglês com Espanhol (“Spanglish” (l. 18)). A afirmação II também é verdadeira, pois conforme pode ser lido nas linhas 15, 16 e 17, o narrador afirma possuir as três origens (americano, africano e europeu) em si. As afirmações III e IV são falsas.

QUESTÃO 54 – LETRA E

Na última estrofe (linhas 18, 19 e 20), o narrador reafirma que apesar de suas várias raízes (que são mencionadas ao longo do texto), ele se sente completo nessa condição.

QUESTÃO 55 – LETRA A

Os termos em questão se referem a linha anterior (l. 07), que caracteriza a língua usada pelo narrador.

QUESTÃO 56 – LETRA B

A palavra “singing”, na linha 12, é um substantivo, assim como a palavra “product”, na linha 05. As demais alternativas apresentam adjetivos.

QUESTÃO 57 – LETRA E

O narrador afirma que ele fala através de um corpo que tem origem latino-americana (l. 13) e que é intimamente ligado à história do seu continente.

QUESTÃO 58 – LETRA B

A preposição “for” é melhor empregada na linha 11, pois faz referência ao verbo “battle”, que apresenta a ideia de batalhar por algo. A preposição “behind” é a mais apropriada na linha 20, pois a frase transmite a mensagem de que por trás da busca pela identidade, estão valores diferentes e frequentemente conflitantes. “About” é a preposição empregada corretamente na linha 27, pois faz referência ao substantivo “speculations”. A palavra mais apropriada para a lacuna da linha 40 é o advérbio “quite”, pois neste caso, modifica o advérbio “simply” (l. 41).

QUESTÃO 59 – LETRA A

As linhas 18 e 19 afirmam que os valores compartilhados estão no centro do processo identitário, apesar de toda a busca de identidade, referida ao longo do primeiro parágrafo, como raça, gênero, etc.

QUESTÃO 60 – LETRA C

Os sinônimos são “kernel”(núcleo), “attempting” (tentando) e “state” (propõem).

QUESTÃO 61 – LETRA D

A frase I está correta, pois há a troca adequada do conector conclusivo “therefore” por “consequently” e de “also” por “so”. A frase III

também está correta, pois substitui o conector “therefore” por “hence” e o “so” por “too”.

QUESTÃO 62 – LETRA C

As substituições mais apropriadas são “unsettling” (inquietante) e “touchy” (tocante).

QUESTÃO 63 – LETRA D

“Deeply felt issues” apresenta, respectivamente, um advérbio, um verbo no passado particípio e um substantivo, assim como “often discussed themes”.

QUESTÃO 64 – LETRA C

É a única opção que permite o uso da estrutura frasal conseguinte.

QUESTÃO 65 – LETRA D

A palavra “still” funciona como advérbio no enunciado, assim como na alternativa D, que é a única alternativa em que essa palavra também está sendo empregada como advérbio.

QUESTÃO 66 – LETRA B

A melhor tradução para a expressão “let alone” empregada no texto é “e isso, sem mencionar”.

QUESTÃO 67 – LETRA B

O uso do advérbio “much” é o correto para completar a oração, pois modifica o advérbio “like”. A palavra “often” completa apropriadamente a frase em questão, pois trata-se de um advérbio de frequência. A palavra “around” preenche a terceira frase em questão, pois trata-se da única preposição que transmite corretamente o sentido da expressão em uso. “Cleanly” é a palavra que melhor completa a frase na linha 30, pois trata-se do único advérbio apropriado para modificar o verbo “divide”.

QUESTÃO 68 – LETRA C

A afirmativa I está correta, pois o autor indaga e responde, no terceiro parágrafo, como o cérebro processa a língua assoviada como música, diferentemente de outras línguas. A afirmação III também está correta, conforme o autor afirma, da linha 28 à 38, que os dois hemisférios do cérebro são importantes para a compreensão da língua. A afirmação também é reforçada nas linhas 50, 51 e 52.

QUESTÃO 69 – LETRA A

A afirmação I é a única correta, pois refere-se a pequena cidade de Kusköy, descrevendo seu relevo em um vale isolado, chuvoso e montanhoso na costa do mar Negro.

QUESTÃO 70 – LETRA C

O verbo “arose” na linha 19 significa “surtiu”, assim como o verbo “came out”.

QUESTÃO 71 – LETRA D

Os núcleos são os substantivos “tones” (tons), “role” (papel) e “team” (equipe).

QUESTÃO 72 – LETRA C

“Its” refere-se a “Kusköy”, na frase anterior, “former” (usado para se referir ao primeiro item mencionado, quando há dois itens) refere-se a “the left hemisphere”, na oração anterior, e o outro “its” refere-se a “the organization of our brain”, também na oração anterior.

QUESTÃO 73 – LETRA C

A palavra “all” refere-se a “whistled languages” (l. 17).

QUESTÃO 74 – LETRA D

O verbo “Handle” (lida) pode ser substituído por “deal with”, o advérbio “roughly” (aproximadamente) pode ser substituído por “approximately” e o adjetivo “tantalizing” (impactante) pode ser substituído por “startling”.

QUESTÃO 75 – LETRA B

O adjetivo “nosy” (intrusivo) pode ser substituído por “prying”, que deriva do verbo “pry” (intrusivo).



EXPEDIENTE

Física:

Alexandre De Maria,
Edgard Kretschmann,
Luciano Mentz,
Ronaldo Diniz,

Thiago Cestari e
Walter Fuzer

Literatura de Língua Portuguesa:

Fernando Juarez,
Fernando Machado Brum e
William Boanevides

Espanhol:

Gabrielle Lafin,
Mariana Bulok Oc e
Priscylla Cygainski

Inglês:

Eduardo de Boer Canto e

Mateus Silveira Schmitt

Gastronomia:

Marcelo Cóser

Coordenador: André Fozzy



Extensivo anglo 2016

Curso forte tem nome, endereço e aprovação.

MATRÍCULAS ABERTAS



Extensivo anglo**med**

- 40 PERÍODOS SEMANAIS
- DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS INTEGRADAS NA CARGA HORÁRIA
- MÉTODO DE ENSINO QUE ENSINA VOCÊ A VENCER

Pça. Júlio de Castilhos, 28
MOINHOS DE VENTO - PORTO ALEGRE
F. 3311.5599
www.anglors.com.br



**O CURSO QUE
APROVA VOCÊ
EM MEDICINA!**